

Parte primeira – Das causas primárias

Capítulo IV – Princípio Vital

Item 1. Seres orgânicos e inorgânicos

Os seres orgânicos são os que têm em si uma fonte de atividade íntima que lhes dá a vida. Nascem, crescem, reproduzem-se por si mesmos e morrem. São providos de órgãos especiais para a execução dos diferentes atos da vida, órgãos esses apropriados às necessidades que a conservação própria lhes impõe. Nessa classe estão compreendidos os homens, os animais e as plantas. Seres inorgânicos são todos os que carecem de vitalidade, de movimentos próprios e que se formam apenas pela agregação da matéria. Tais são os minerais, a água, o ar, etc.

60. É a mesma a força que une os elementos da matéria nos corpos orgânicos e nos inorgânicos?

R. “Sim, a lei de atração é a mesma para todos.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0060).

Livro 2.

Capítulo 60 – As Divisões dos Seres

0060 / LE

As divisões dos seres são inumeráveis, no reino da Terra; contudo, eles se encontram existindo com a mesma força espiritual de Deus. As divisões dos reinos são escalas, onde cabe a cada um existir e viver do modo que a sua constituição comportar, pelo despertar de valores existentes na gradatividade das eras. Os seres a que chamamos inorgânicos estão se preparando, no seio do tempo, para alcançarem organismos compatíveis com as suas necessidades de viver melhor. Todos os seres da Terra, todos os animais e mesmo as plantas, começaram há milhões de anos como sendo unicelulares, para depois serem transformados em formas variadas, pelas mãos invisíveis dos benfeiteiros da eternidade, espíritos angélicos que se ocupam com o despertamento dos dons que dormem nos animais, nos homens e na natureza.

Classifica-se, na Terra, por seres inorgânicos, aqueles que não têm movimento próprio, tais como os minerais, a água, o ar etc., assim nos diz O Livro dos Espíritos, entretanto, esses seres têm uma grande atividade interna: a vida no seu interior é sobremaneira grandiosa, dirigida igualmente por leis espirituais que regulam e fazem crescer todas as criações de Deus. O espírito passa por uma fileira interminável para alcançar a razão, dom que veio se transformando nesta viagem, por leis que ativam e regulam as qualidades da alma.

Os seres que têm movimento próprio se encontram em uma escala mais elevada de vida. A árvore está em estado de sonho, com o seu psiquismo em fase de formação, já com certas sensibilidades que retratam algumas emoções. Os animais tanto mostram os movimentos internos dos seus órgãos, como os externos, e o próprio instinto se consagra em uma escala maior do que nas árvores. Os homens já mostram as claridades evolutivas como criaturas superiores, porque são dotados de razão. Nesses, a inteligência se manifesta pela força da evolução — se esse é bem o termo —, que põe a pensar todos os sábios do mundo, principalmente os materialistas, que sempre perguntam no silêncio dos laboratórios: de onde vem a inteligência? Somente a presença do espírito no corpo

pode responder. Verdade é que eles ainda não acreditam, mesmo vendo e tocando, negam por imaturidade espiritual. Deus não fez nada escondido: nós é que não temos qualidades para assimilar as verdades estabelecidas pelas leis do Criador, porém, a maturidade nos confere os meios de descobrir segredos escondidos desde o princípio, nas dobras do próprio tempo, de acordo com as nossas necessidades.

Não devemos nos afligir com verdades que ainda não suportamos; tudo vem a seu tempo, por aquiescência dAquele que nos criou a todos; toda a sabedoria parte de Deus, todo amor está nEle, que é a fonte. Toda a vida promana de Seu seio.

Os homens não devem desprezar nenhum dos reinos da natureza, nem se afastar de nenhuma das raças suas irmãs. Tudo que existe na Terra é criação dAquele que sabe mais que todos nós, e nos empresta meios invisíveis para que possamos viver em paz. Enquanto vigorarem o egoísmo e o orgulho nos caminhos humanos, a miséria não se afastará da Terra, e os mais miseráveis são os usurpadores dos bens que não lhes pertencem. E foi por essa necessidade de melhorar os sentimentos dos povos, que Deus enviou Seu filho do coração para nos ensinar a viver, nos moldes que a harmonia pudesse dominar todo o ambiente da casa terrena.

Queremos dizer a todos que possam nos ler, que a vida existe em tudo que foi criado por Deus, no grau que a forma certamente atingiu.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro II, Cap. 60, As divisões dos seres – questão 0060),
(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).